

Reunião do Comad – dia 03/04/2025 – 9h Água Pura

Marilena abriu os trabalhos falando sobre o subsídio municipal e os trâmites burocráticos devido a troca de gestão. Claudia começou a explicar sobre o chamamento público e as alterações da lei do Comad encaminhadas mas que não houve progresso na discussão. A discussão da nova gestora em implantar a internação humanitária levou a crer que já se efetua essa modalidade porém com nomenclatura diferenciada.

A seguir a clientela dos moradores em situação de rua foi amplamente discutida quanto a questão da remuneração ou ajuda de custo que os mesmos recebem de forma geral, gerando um comodismo ou seja, facilitando a permanência na rua.

Em nova pauta Pastor Willian lembrou que antigamente o subsídio ou auxílio doença destinado aos internos das comunidades terapêuticas era de 9 meses e que agora é de 2 meses.

Marilena lembrou que os cortes do governo federal nas entidades que trabalham com afincos e dedicação reflete a disparidade de recursos e chegam a denegrir a imagem do próprio governo na questão de políticas públicas ocasionando prejuízo e queda de qualidade no funcionamento das entidades e assim facilitar o acesso às drogas ao usuário.

Claudia propôs chamar a gestora Paula Vicente para discutir essas questões, principalmente no que diz respeito em mostrar a verdadeira realidade da política sobre álcool e outras drogas.

A seguir Marilena perguntou a Claudia sobre a atual situação da vigilância sanitária na fiscalização às entidades. Claudia respondeu que diante das solicitações será dada atenção importante na questão inclusive na possibilidade de tirar o projeto arquitetônico das prioridades.

Pastor Willian comentou que a mediação continua de alto risco, por isso a fiscalização. Claudia lembrou da necessidade do encaminhamento médico nas comunidades terapêuticas. Falou que a burocracia é extensa e complexa desde a questão de exames específicos até a simples medicação individual dos internos. Enfim será revisto o CNAE das C.T. e lembrou também que cada cidade funciona de maneira diferenciada. Claudia apresentou uma ficha de fiscalização e acompanhamento nas C.T. que foi elaborada com afincos e que foi aprovada pela promotoria. Outra discussão foi sobre as novas entidades que devem ser identificadas como comunidade terapêutica fraterna e não como clínica. Devido a essas exigências as C.T existentes devem permanecer conveniadas ao município. Pastor Willian manifestou-se otimista no final da reunião na questão das mediações que estão seguindo um curso a contento.

Claudia falou da necessidade do Comad se posicionar com firmeza quanto às novas entidades que buscam U.P. na prefeitura e que o aval primeiro deverá ser do conselho.

No final Claudia fechou a questão de não se abrir vagas para adolescentes, diante da problemática e dificuldade no atendimento, bem como na responsabilidade da clientela vulnerável. Claudia ficou também de falar com Willian sobre a renovação dos convênios.

Marilena informou sobre o seu afastamento da Presidência do Comad e que Claudia como vice assume oficialmente. A partir de agora as reuniões do conselho passam a ser no Caps AD que oferece toda a estrutura, sendo a última 5ª.f do mês às 9h.

Nada mais a ser tratado lavramos a presente ata que será anexada ao registro de presença.